

Histórico da Instituição:

A REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA é uma instituição filantrópica sem finalidade de lucro que atende principalmente na área de saúde por meio de seu Hospital Beneficência Portuguesa de Campinas. A instituição, com sede à Rua Onze de Agosto, 557, Bairro Botafogo, CEP: 13013-101 no município de Campinas, estado de São Paulo, está inscrita no C.N.P.J. 46.030.318/0001-16.

A Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas foi fundada sob a denominação inicial de Sociedade Portuguesa de Beneficência, em 20 de Julho de 1873, para atender os portugueses residentes nesta cidade, pela falta de um órgão assistencial que lhes fizesse, longe da terra natal, às vezes da própria família, conferindo-lhes amparo e zelo em caso de doença ou de insucesso no trabalho.

Em 29 de junho de 1879 foi inaugurado o Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência tendo papel preponderante nas graves epidemias da febre amarela, que assolaram Campinas.

Aos 148 anos de existência, comemorado no dia 20 de julho de 2021, a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência mantém sua missão de “Restabelecer a saúde da população por meio de uma assistência ética, segura e humanizada”

Atende pacientes SUS, conveniados e particulares. Mantém convênio com o SUS, desde o ano de 2008. A RSPB também oferece campo para estágio nas áreas de: medicina, enfermagem, nutrição, fisioterapia e técnico em radiologia. É um hospital Acreditado ONA Nível 2, que garante as melhores práticas e um gerenciamento da assistência por resultados.

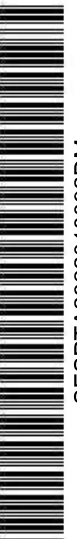
QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Objeto: Custeio - Material de consumo

EPI - LUVA DE PROCEDIMENTO NITRILICA SEM PÓ AZUL VIOLETA - 1.285.268 unidades

Objetivo :

- I - fortalecer a capacidade assistencial ao usuário do SUS;
- II - estimular a produtividade;
- III – promover a qualificação da prestação de serviços ao SUS;
- IV – contribuir para a melhoria do acesso aos serviços de saúde de forma regionalizada e hierarquizada, de acordo com os níveis de complexidade.



Justificativa:

A REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA é um hospital filantropico que mantém convênio com o SUS desde 2008 e oferta 30 leitos de clinica médica de retaguarda, 14 leitos em UTI ADULTO, 10 leitos UTI COVID e 10 leitos Enfermaria COVID. Serviço totalmente regulado pela Central de Regulação. Também oferta exames em radiodiagnose, tomografia, ultrassonografia. Na área de alta complexidade oferta 150 pacientes em TRS ao SUS. A Instituição vem apresentando deficits operacionais em virtude dos baixos valores de remuneração da Tabela SUS, sendo os recursos hoje insuficientes para a operacionalização dessa oferta.

Esse recurso do Programa Mais Santas Casas é de fundamental importância para a operacionalização e manutenção desses serviços hoje ofertados ao SUS, principalmente quanto ao abastecimento de luvas.

Sem os recursos acima mencionados poderemos ter desabastecimento com prejuizos aos pacientes SUS.

Local: Rua 11 de Agosto, 557 - Botafogo - São Paulo - CEP 13.013-101

METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas Qualitativas: 80% das contas hospitalares apresentadas no mês imediato a alta do paciente
Medir a proporção de AIH apresentadas no mês de competência à alta do paciente.

Ações para Alcance: Integração entre a área assistencial e o faturamento da RSPB no sentido de agilizar as altas para emissão de AIH

Situação Atual: São emitidas AIH em mais de 80% das altas hospitalares no mes de competência

Situação Pretendida: MANTER O PERCENTUAL DE 80 % das altas hospitalares com emissão de AIHs

Indicador: Apresentação das contas hospitalares no mês imediato ao do encerramento da Autorização de Internação Hospitalar - AIH (alta hospitalar) Forma de cálculo: Numerador: Número de AIH apresentadas com alta no mês de competência. Denominador: Total de AIH apresentadas no mesmo período (x 100) Pontuação: maior ou igual a 80% igual a 02 pontos, menor que 80% e maior ou igual a 70% igual a 01 ponto, menor que 70% igual a 00 pontos. Fonte de Dados: Sistema de Informação Hospitalar – SIH



<p>Metas Qualitativas: 25% ou mais das AIH com diagnósticos secundários informados Informar mensalmente o número de Autorização de Internação Hospitalar – AIH, com diagnósticos secundários preenchidos em relação ao total de AIH no mesmo período, discriminados por especialidade. (pediatria, clínica médica e clínica cirúrgica).</p>
<p>Ações para Alcance: capacitação equipe assistencial para o correto preenchimento do CID secundário nas AIHs</p>
<p>Situação Atual: 25% das internações com CID secundário preenchido</p>
<p>Situação Pretendida: maior ou igual a 25% das internações com CID secundário preenchido</p>
<p>Indicador: Classificação Internacioanl de Doenças - CID secundário Forma de cálculo: Numerador: Número de AIH com diagnósticos secundários no período. Denominador: total de AIH no período. (x 100) Pontuação: Pediatria maior ou igual a 25% igual a 01 ou menor que 25% igual a 00, Clínica Médica maior ou igual a 25% igual a 01 ou menor que 25% igual a 00, Clínica Cirurgica Cirurgica maior ou igual a 25% igual a 01 ou menor que 25% igual a 00. Fonte de Dados: Sistema de Informações Hospitalares - SIH</p>
<p>Metas Qualitativas: Atingir satisfação de usuários de ao menos 80%, cumprindo a amostra válida definida pelo PSAT. Identificar o nível de satisfação do usuário.</p>
<p>Ações para Alcance: Realizar pesquisa de satisfação aos usuários internados SUS</p>
<p>Situação Atual: o índice de respostas "bom" e "ótimo" é de 80 % atualmente</p>
<p>Situação Pretendida: Manter o índice de respostas bom e ótimo em maior ou igual a 80%</p>
<p>Indicador: Pesquisa de Satisfação - PSat Forma de cálculo: Extração do resultado do sistema de Pesquisa de Satisfação - Psat da SES/SP Pontuação: maior ou igual a 80% igual a 2, menor que 80% e maior ou igual a 70% igual a 1, menor que 70% igual a 0, se menor que a amostra mínima igual 0. Fonte de dados: Sistema Psat SES/SP</p>
<p>Metas Qualitativas: 100% dos meses com configuração e liberação mensal das agendas relacionadas aos recursos contratados (exames, consultas e procedimentos) no Portal CROSS - Módulo Ambulatorial, conforme cronograma determinado. Configuração e liberação mensal das agendas relacionadas aos recursos contratados SUS (exames, consultas e procedimentos) no Portal CROSS - Módulo Ambulatorial, conforme cronograma determinado.</p>
<p>Ações para Alcance: Manutenção do Núcleo Interno de Regulação da RSPB. A RSPB disponibiliza as agendas para a Central de Regulação e Acesso que agenda os procedimentos, portanto para o alcance da meta dependemos da Central Municipal. Nesse momento de pandemia identificamos um menor agendamento dos procedimentos eletivos.</p>
<p>Situação Atual: As agendas ambulatoriais dos serviços conveniados são disponibilizados para a Central de Regulação e Acesso do município de Campinas , no módulo ambulatorial do sistema CROSS</p>
<p>Situação Pretendida: Manter as agendas ambulatoriais dos serviços conveniados disponibilizados para a Central de Regulação e Acesso do município de Campinas através do módulo ambulatorial do sistema CROSS</p>
<p>Indicador: Disponibilização mensal dos recursos contratadas no Portal CROSS - Módulo de Regulação Ambulatorial -MRA Forma de cálculo: Numerador: Meses com configuração e liberação de agendas (até dia 24 de cada mês) no período. Denominador: Total de meses no período (x100) Pontuação: 100% igual a 2, menor que 100% e maior ou igual a 80% igual a 1, menor que 80% igual 0. Fonte de Dados: Portal CROSS (Módulo de Regulação Ambulatorial - MRA)</p>



<p>Metas Qualitativas: 100% dos meses com registro de utilização do CDR no Portal CROSS. Informar e atualizar, no mês vigente aos atendimentos, a relação de pacientes que aguardam agendamento para consultas, exames e/ou procedimentos cirúrgicos.</p>
<p>Ações para Alcance: Manter o Núcleo Interno de Regulação para alcance da meta.</p>
<p>Situação Atual: A RSPB não tem os dados da demanda reprimida. Toda a demanda de leitos clínicos E UTI adulto são encaminhadas pela Central de Regulação e Acesso do Município de Campinas. Entendemos que este dado é da gestão municipal. Esse indicador não se aplica na RSPB.</p>
<p>Situação Pretendida: Manter o Núcleo Interno de Regulação para alcance da meta.</p>
<p>Indicador: Utilização e atualização mensal do CDR – Cadastro das Demandas por Recursos do portal CROSS - Módulo de Regulação Ambulatorial - MRA Forma de cálculo: Numerador: meses com constatação de inserções, atualizações e retiradas de pacientes do CDR no período. Denominador: total de meses no período (x100) Pontuação: 100% igual a 2, menor que 100% igual a 0. Fonte de Dados: Portal CROSS (Módulo de Regulação Ambulatorial - MRA)</p>

<p>Metas Qualitativas: Informar 2 vezes ao dia, no Portal CROSS - Módulo Pré Hospitalar, a capacidade disponível para atendimentos às urgências, durante todo o período. Manter atualização do Portal CROSS - Módulo Pré Hospitalar, dos recursos disponíveis para atendimentos às urgências.</p>
<p>Ações para Alcance: Manter na RSPB o núcleo interno de regulação.</p>
<p>Situação Atual: Somos hospital de retaguarda para as urgências disponibilizando leitos clínicos e de UTI adulto. Informamos através da Central de Regulação e Acesso de Campinas a disponibilidade de leitos on line através do módulo hospitalar do sistema CROSS. Não somos hospital porta aberta para as urgências, pois não temos pronto socorro conveniado. Entendemos que esse indicador não se aplica ao nosso Hospital.</p>
<p>Situação Pretendida: Disponibilizar a totalidade dos leitos clínicos e de UTI adulto para a Central de Regulação e Acesso de Campinas on line.</p>
<p>Indicador: Atualização diária no Portal CROSS, Módulo de Regulação Pré-Hospitalar (MRPH) Forma de cálculo: Numerador: Total de dias com 2 ou mais atualizações no MRPH. Denominador: Total de dias no período (x100) Pontuação: maior ou igual a 90% igual a 2, menor que 90% e maior ou igual a 70% igual a 1, menor que 70% igual a 0. Fonte de Dados: Portal CROSS (Módulo de Regulação Pré Hospitalar - MRPH)</p>

<p>Metas Qualitativas: Percentual de vaga zero determinada pela Central de Regulação à unidade, inferior ou igual a 10%. Percentual de vaga zero determinada pela Central de Regulação frente às solicitações realizadas no Módulo de Urgências - MRU, para Unidades cadastradas como Executante Tipo II no Portal CROSS.</p>
<p>Ações para Alcance: Manter o Núcleo Interno de Regulação da RSPB.</p>
<p>Situação Atual: A RSPB não tem pronto socorro conveniado ao SUS. São ofertados 29 leitos clínicos, 01 leito de clínica cirúrgica e 14 leitos de UTI adulto. Entendemos que esse indicador não se aplica a Instituição.</p>
<p>Situação Pretendida: A RSPB não tem pronto socorro conveniado ao SUS. São ofertados 29 leitos clínicos, 01 leito de clínica cirúrgica e 14 leitos de UTI adulto. Entendemos que esse indicador não se aplica a Instituição.</p>



Indicador: Percentual de Vaga Zero determinada pela Central de Regulação. Forma de cálculo: Numerador: Total de vaga zero no período. Denominador: Total de solicitações de atendimento mediadas pela Central de Regulação no mesmo período (x100) Pontuação: menor ou igual a 10% igual a 2, maior que 10% e menor ou igual a 30% igual a 1, maior que 30% igual a 0. Fonte de Dados: Portal CROSS (Módulo de Regulação de Urgências - MRU)

Metas Qualitativas: 95% de solicitações respondidas dentro do prazo. Medir o percentual de respostas resolutivas (aceito/recusado) realizadas no Portal Cross CROSS - Módulo de Regulação de Urgências - MRU dentro do prazo estabelecido.

Ações para Alcance: Manter o Núcleo Interno de Regulação da RSPB

Situação Atual: Mais de 95% das solicitações das internações são respondidas dentro do prazo estabelecido pela Central de Regulação e Acesso do município de Campinas.

Situação Pretendida: atender a mais de 95% das solicitações de internação dentro do prazo estabelecido pela Central Municipal de Regulação e Acesso do município de Campinas.

Indicador: Resposta no Portal CROSS no prazo estabelecido. Forma de cálculo: Numerador: nº de solicitações respondidas (com aceite ou recusa) dentro do prazo estabelecido, no período. Denominador: total de solicitações recebidas no mesmo período (x100) Pontuação: maior ou igual a 95% igual 2, menor que 95% e maior ou igual a 80% igual a 1, menor que 80% igual 0. Fonte de Dados: Portal CROSS (Módulo de Regulação de Urgências - MRU)

Metas Quantitativas: 95% dos agrupamentos com alcance de 95% ou mais do produzido em relação ao contratado Medir a proporção de alcance da produção hospitalar contratada.

Ações para Alcance: Manter o Núcleo Interno de Regulação.

Situação Atual: Produção hospitalar contratada com o gestor no ano

AIH CONTRATADAS NO ANO	CONTRATADO Média Complexidade Físico	CONTRATADO Alta Complexidade Físico
Cirúrgico	0	0
Obstétricos	0	0
Clínico	900	0
Crônicos	0	0
Psiquiatria	0	0
Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	0	0
Pediátricos	0	0
Reabilitação	0	0
Leito Dia / Cirúrgicos	0	0
Leito Dia / Aids	0	0
Leito Dia / Fibrose Cística	0	0
Leito Dia / Geriatria	0	0



Leito Dia / Saúde Mental	0	0
Saude Mental	0	0

Situação Pretendida: 95% dos agrupamentos com alcance de 95% ou mais do produzido em relação ao contratado
Medir a proporção de alcance da produção hospitalar contratada.

AIH CONTRATADAS NO ANO	CONTRATADO Média Complexidade Físico	CONTRATADO Alta Complexidade Físico
Cirúrgico	0	0
Obstétricos	0	0
Clínico	855	0
Crônicos	0	0
Psiquiatria	0	0
Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	0	0
Pediátricos	0	0
Reabilitação	0	0
Leito Dia / Cirúrgicos	0	0
Leito Dia / Aids	0	0
Leito Dia / Fibrose Cística	0	0
Leito Dia / Geriatria	0	0
Leito Dia / Saúde Mental	0	0
Saude Mental	0	0

Indicador: Alcance da produção hospitalar em relação ao contratado (Produção física aprovada em relação a Ficha de Programação Orçamentária - FPO) Forma de cálculo: Numerador: Número de agrupamentos com alcance de 95% ou mais. Denominador: Número de agrupamentos com procedimentos contratados (x 100) "Agrupamento" conforme consta no Manual de orientações técnicas - Monitoramento da Produção Ambulatorial e Hospitalar. Disponível no site da SES-SP. Regras de Pontuação: maior ou igual a 95% igual a 03 pontos, menor que 95% e maior ou igual a 85% igual a 02 pontos, menor que 85% igual a 00 pontos. Fonte de Dados: Sistema de Informação Hospitalar - SIH / Fichas de Programação Orçamentária e Financeira (FPO)

Metas Quantitativas: 90% dos agrupamentos com alcance de 95% ou mais do produzido em relação ao contratado
Medir a proporção de alcance da produção ambulatorial contratada.

Ações para Alcance: Todos os serviços ambulatoriais contratados são encaminhados para a efetivação da Secretaria Municipal de Campinas através da Central de Regulação e Acesso. Portanto o cumprimento das metas conveniadas fica diretamente proporcional ao agendamento que é realizado pela Central. Nesse momento da pandemia temos observado um menor agendamento dos procedimentos eletivos. A Central de Regulação e Acesso, por força de portaria municipal tem considerado a totalidade dos procedimentos devido a pandemia

Situação Atual: Produção ambulatorial contratada com o gestor no ano

CÓDIGO AGRUPAMENTO	AGRUPAMENTOS CONTRATADOS NO ANO	CONTRATADO
--------------------	---------------------------------	------------



01	Coleta de material	0
02	Diagnóstico em laboratório clínico	31152
03	Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	0
04-01	SADT - Mamografia	0
04-02	SADT - RX	30204
04-03	SADT - Radiologia (outros)	0
04-04	SADT - Ultrassonografia	716
04-05	SADT - Tomografia	3000
04-06	SADT - Ressonância Magnética	0
04-07	SADT - Medicina Nuclear	0
04-08	SADT - Endoscopia	0
04-09	SADT - Radiologia intervencionista	0
05	Diagnósticos em especialidades	0
06-01	Hematologia e Hemoterapia - diag e proced espec	0
06-02	Hemoterapia	0
07	Diagnóstico por teste rápido	0
08	Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0
09	Fisioterapia	0
10	Tratamentos clínicos (outros)	0
11-01	RT	0
11-02	QT	0
12-01	TRS – DPI	0
12-02	TRS – HD	26268
12-03	TRS – DPA	0
12-04	TRS – Outros	0
12-05	TRS - Catéter/Fístula	288
12-06	TRS - OPM	552
13	Trat odontológicos	0
14-01	Litotripsia	0
14-02	Terapias especializadas (outros)	0
15	Pequenas cirurgias	0
16-01	Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0
16-02	Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0



16-03	Cirurgia do aparelho da visão	0
16-04	Cirurgia do aparelho circulatório	0
16-05	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	0
16-06	Cirurgia do sistema osteomuscular	0
16-07	Cirurgia do aparelho geniturinário	0
16-08	Cirurgia de mama	0
16-09	Cirurgia obstétrica	0
16-10	Cirurgia torácica	0
16-11	Cirurgia reparadora	0
16-12	Cirurgia bucomaxilofacial	0
16-13	Cirurgias (outras)	0
17	Anestesiologia	0
18-01	TX - Coletas e exames	0
18-02	TX - Ações relacionadas	0
18-03	TX - Processamento de tecidos	0
18-04	TX – Transplante	0
18-05	TX – Acompanhamento	0
18-06	TX – OPM	0
19	OPM	0

Situação Pretendida: 90% dos agrupamentos com alcance de 95% ou mais do produzido em relação ao contratado
Medir a proporção de alcance da produção ambulatorial contratada.

CÓDIGO AGRUPAMENTO	AGRUPAMENTOS	PRODUÇÃO APROVADA NO ANO
01	Coleta de material	0
02	Diagnóstico em laboratório clínico	29594
03	Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	0
04-01	SADT - Mamografia	0
04-02	SADT - RX	28694
04-03	SADT - Radiologia (outros)	0
04-04	SADT - Ultrassonografia	680
04-05	SADT - Tomografia	2850
04-06	SADT - Ressonância Magnética	0
04-07	SADT - Medicina Nuclear	0
04-08	SADT - Endoscopia	0



04-09	SADT - Radiologia intervencionista	0
05	Diagnósticos em especialidades	0
06-01	Hematologia e Hemoterapia - diag e proced espec	0
06-02	Hemoterapia	0
07	Diagnóstico por teste rápido	0
08	Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0
09	Fisioterapia	0
10	Tratamentos clínicos (outros)	0
11-01	RT	0
11-02	QT	0
12-01	TRS – DPI	0
12-02	TRS – HD	24955
12-03	TRS – DPA	0
12-04	TRS – Outros	0
12-05	TRS - Catéter/Fístula	274
12-06	TRS - OPM	524
13	Trat odontológicos	0
14-01	Litotripsia	0
14-02	Terapias especializadas (outros)	0
15	Pequenas cirurgias	0
16-01	Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0
16-02	Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0
16-03	Cirurgia do aparelho da visão	0
16-04	Cirurgia do aparelho circulatório	0
16-05	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	0
16-06	Cirurgia do sistema osteomuscular	0
16-07	Cirurgia do aparelho geniturinário	0
16-08	Cirurgia de mama	0
16-09	Cirurgia obstétrica	0
16-10	Cirurgia torácica	0
16-11	Cirurgia reparadora	0
16-12	Cirurgia bucomaxilofacial	0



16-13	Cirurgias (outras)	0
17	Anestesiologia	0
18-01	TX - Coletas e exames	0
18-02	TX - Ações relacionadas	0
18-03	TX - Processamento de tecidos	0
18-04	TX – Transplante	0
18-05	TX – Acompanhamento	0
18-06	TX – OPM	0
19	OPM	0

Indicador: Alcance da produção ambulatorial em relação ao contratado (Fatura em relação a Ficha de Programação Orçamentária - FPO) Forma de cálculo: Numerador: Número de agrupamentos com alcance de 95% ou mais. Denominador: Número de agrupamentos com procedimentos contratados (x 100) "Agrupamento" conforme consta no Manual de orientações técnicas - Monitoramento da Produção Ambulatorial e Hospitalar. Disponível no site da SES-SP. Pontuação: maior ou igual a 90% igual a 03 pontos, menor que 90% e maior ou igual a 85% igual a 02 pontos, menor que 85% = 00 pontos. Fonte de Dados: Sistema de Informação Ambulatorial - SIA / Fichas de Programação Orçamentária e Financeira (FPO)

ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Ordem	Etapa	Duração (Dias)	Descrição
1	Cotação	02	É realizado conforme Política de Compras do Hospital, na plataforma Bionexo, onde é necessário no mínimo três cotações diferentes para cada item.
2	Aquisição	02	Após análise do setor de compras, onde é avaliado preço, fornecedor, condição de pagamento. É realizado o fechamento/encerramento da cotação no portal Bionexo.
3	Recebimento	01	Esse processo é realizado pelo setor do CAF (Central de abastecimento Farmacêutico), no ato do recebimento é feita conferência da nota fiscal junto com a ordem de compra.



Ordem	Etapa	Duração (Dias)	Descrição
4	Conferência	01	Esse processo é realizado pelo setor do CAF (Central de abastecimento Farmacêutico), no ato do recebimento é feita conferência da nota fiscal junto com a ordem de compra
5	Dispensação de Material	720	Dispensação dos materiais adquiridos para os atendimentos SUS pelo período de 720 dias.
6	Pagamentos	10	É de acordo com o que foi acordado pelo setor de compras no momento do fechamento da compra, através de boleto e ou outro.

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Ordem	Tipo Objeto	Aplicação	Proponente	%	Concedente	%
1	Custeio - Material de consumo	EPI - LUVA DE PROCEDIMENTO NITRILICA SEM PÓ AZUL VIOLETA - 1.285.268 unidades	0,00	0	R\$ 347.022,36	100,00

1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Nº Parcela	Valor Parcela	%	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
1	14.459,38	4,17	0,00	0,00	14.459,38	4,17	14.459,38
2	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
3	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
4	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
5	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
6	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
7	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
8	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
9	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
10	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
11	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
12	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26



Nº Parcela	Valor Parcela	%	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
13	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
14	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
15	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
16	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
17	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
18	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
19	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
20	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
21	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
22	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
23	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
24	14.459,26	4,17	0,00	0,00	14.459,26	4,17	14.459,26
Valor Total	347.022,36	100,00	0,00	0,00	347.022,36	100,00	347.022,36

2. PREVISÃO DE EXECUÇÃO

Início: A partir da data de assinatura do Ajuste:

Término: Vigência do Ajuste

3. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE PLANO

CPF	Nome	RG	Cargo	E-mail
341.282.598-02	LEID LAINY APARECIDA FERREIRA E SILVA DE FABI	54262389-4	TECNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	L.SILVA@HRSPB.COM.BR

DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, DECLARO, para fins de prova junto à Secretária de Estado da Saúde, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o tesouro ou qualquer órgão ou Entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma de Plano de Trabalho.

ASSINATURAS DIGITAIS

Documento assinado digitalmente pela(s) pessoa(s) abaixo, conforme Decreto Federal 8.539 de 08/10/2015.



Campinas, 13 de Julho de 2022

CLAUDIO AMATTE
PRESIDENTE
Real Sociedade Portuguesa de Beneficência.

FERNANDA PENATTI AYRES VASCONCELOS
Diretor Técnico de Saúde III
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE CAMPINAS / GABINETE

WILSON ROBERTO DE LIMA
Coordenador
CGOF / COORDENADORIA DE GESTÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA / GABINETE DO COORDENADOR

JEANCARLO GORINCHTEYN
Secretário de Saúde
Gabinete do Secretário



Assinado com senha por: JEANCARLO GORINCHTEYN - 13/07/2022 às 14:18:56
Assinado com senha por: WILSON ROBERTO DE LIMA - 13/07/2022 às 09:10:05
Assinado com senha por: FERNANDA PENATTI AYRES VASCONCELOS - 12/07/2022 às 15:22:08
Assinado com senha por: PATRICIA SCHELESKY COSTA FERNANDES - 12/07/2022 às 15:16:14
Documento N°: 050236A1536508 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/050236A1536508>



SESPTA2022010092DM